Disse o espírito: Ergue o olhar! E em sonho Avista nas Alturas, no luminoso espaço das nuvens,

O Senhor, partindo o pão, em meio aos

doze, Palavras de presságio e amor a

pronunciar; Para além dos comensais, o seu gesto de dirigia, Con

vidava a Terra, as vastidões abraçar.

Disse o Espírito: Ergue o olhar! E um lindo brancoEu vi pairar, convocando à Ceia a multidão dos fiéis; E milhares de mãos se serviam nas

mesas, Que se perdiam nos confins

da vasta penumbra Onde na

névoa cinzenta, sobre degraus descorados,

Esperavam, qual intrusos, figuras atormentadas.

Disse o Espírito: Ergue o olhar! E ares azuisBanhavam a Ceia no imenso espaço sem fim;Abun dantes se puseram a jorrar, as fontes da vida,

Ninguém mais estendia sua taça em vão,

O povo inteiro sobre braçadas de trigo repousava;

Ninguém faltava, e todos se saciaram.